

Trabalhos Científicos

Título: Toxoplasmose Congênita Complicada Com Tétrade De Sabin: Um Relato De Caso.

Autores: LAURA CAMAROTA BORGES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), LETÍCIA GOMES DE SÁ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), MARIA BEATRIZ MIRANDA SILVA BARRETO DE ASSIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), SAMUEL BORGES BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), WELDENBEDSON MATOS DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), NIEDJA SANTANA SAMPAIO MESQUITA (HOSPITAL MATERNIDADE DONA REGINA)

Resumo: A toxoplasmose congênita é uma infecção vertical causada pelo *Toxoplasma gondii*, com risco de sequelas neurológicas e sistêmicas graves. A transmissão ocorre principalmente na primoinfecção materna, sendo mais frequente no terceiro trimestre, mas mais grave quando adquirida precocemente. A Tétrade de Sabin—hidrocefalia, calcificações intracranianas, coriorretinite e hepatoesplenomegalia—define a forma clássica da doença. O rastreamento materno e o tratamento adequado são essenciais para reduzir a transmissão e a morbidade neonatal. "Recém-nascido a termo (39 semanas), sexo masculino, adequado para a idade gestacional, filho de mãe residente em área de baixa cobertura pré-natal. No terceiro trimestre, a gestante apresentou soroconversão para toxoplasmose (IgG e IgM positivos), sendo encaminhada ao ambulatório de alto risco, onde iniciou tratamento triplice (sulfadiazina, pirimetamina e ácido folínico) até o parto, ocorrido 30 dias após o início da terapia. Ao nascimento, o neonato foi diagnosticado com toxoplasmose congênita, microcefalia, icterícia neonatal e síndrome epiléptica. A sorologia evidenciou IgM 0,1, IgG 334 e IgA 0,1. Exames laboratoriais mostraram hiperbilirrubinemia indireta (11,48 mg/dL), transaminases elevadas e alterações hepáticas. Fundoscopia revelou vitreíte e edema de papila. Ultrassonografia transfontanela demonstrou cistos porencefálicos periventriculares e imagens hiperecogênicas peritalâmicas. A tomografia de crânio evidenciou múltiplas calcificações parenquimatosas difusas. Atualmente, o lactente segue com atraso do desenvolvimento, mantendo fisioterapia, esquema triplice, fenobarbital, ferro e vitamina D. O seguimento oftalmológico confirmou cicatrização das lesões retinianas .""A taxa de transmissão vertical da toxoplasmose aumenta com a idade gestacional, atingindo até 73% no terceiro trimestre. No entanto, infecções precoces resultam em manifestações mais graves, incluindo natimortalidade e sequelas neurológicas. Apenas 10% dos recém-nascidos sintomáticos apresentam formas graves. Estudo com 309 gestantes em Gurupi-TO revelou que 53,7% eram suscetíveis ao *T. gondii*, destacando a necessidade de rastreamento e medidas preventivas. A triagem mensal permite diagnóstico precoce e início do tratamento materno, reduzindo a transmissão e a gravidade da infecção neonatal. No caso descrito, o tratamento materno tardio não evitou a transmissão vertical nem a evolução para a Tétrade de Sabin."O caso reforça a importância do pré-natal adequado na prevenção da toxoplasmose congênita. A assistência deficiente dificultou o diagnóstico precoce, resultando em um desfecho grave. Destaca-se a necessidade de rastreamento sorológico precoce, acesso oportuno ao tratamento e ampliação da cobertura pré-natal para reduzir complicações associadas à doença.